

122

INTERAÇÃO GENE X AMBIENTE (GXA): MODERAÇÃO DE UM POLIMORFISMO DO GENE DO RECEPTOR 1A DA SEROTONINA (5HTR1A) NA RELAÇÃO ENTRE TRANSTORNO DO PÂNICO (TP) E ESTRESSORES PRECOSES DE VIDA.

Giovanni Abrahão Salun Junior, Carolina Blaya, Priya Moorjani, Ana Carolina Seganfredo, Elizeth Heldt, Letícia Kipper, Jordan Smoller, Gisele Gus Manfro (orient.) (UFRGS).

Introdução: recentemente observou-se uma forte tendência de desequilíbrio de transmissão do alelo G de um polimorfismo (rs6295) localizado na região promotora do 5HTR1A C(-1019)G, entre indivíduos com eventos traumáticos de vida, mas não em indivíduos sem eventos traumáticos, sugerindo uma interação GxA. **Objetivo:** avaliar se o polimorfismo rs6265 do gene 5HT1A modifica o efeito dos estressores na infância associados ao TP na vida adulta. **Métodos:** este estudo caso-controle avaliou 52 pacientes caucasianos com TP e 104 controles caucasianos sem transtorno psiquiátrico. A caracterização de casos e controles foi realizada através do Mini International Neuropsychiatry Interview (M.I.N.I.) por psiquiatras e psicólogos treinados. Os estressores precoces de vida foram avaliados pelo Questionário sobre Trauma na Infância (QUESI). As amostras foram analisadas de forma automatizada pelo espectrômetro de massa MassARRAY RT. A análise dos dados foi realizada através de modelos de regressão logística, análise estratificada e procedimento de Mantel Haenszel(MH). **Resultados:** na análise estratificada pela presença do alelo G (genótipos CG e GG) ou ausência do alelo G (genótipo CC) houve modificação do efeito dos eventos traumáticos precoces no TP na vida adulta se considerarmos o Abuso Sexual (AS): $OR_{BRUTO}=2,82(IC95\% 1,16 \text{ a } 6,83)$, $OR_{CC}=0,48(IC95\% 0,051 \text{ a } 4,52)$, $OR_{CG/GG}=8,25(IC95\% 2,17 \text{ a } 31,31)$, $OR_{MH}=3,55(IC95\% 1,36 \text{ a } 9,25)$. O termo interação AS*alelo G permaneceu significativo na regressão logística após controle de potenciais confundidores e dos efeitos dessas variáveis individualmente no desfecho. **Conclusão:** desconsiderando as limitações inerentes a um estudo retrospectivo, os dados, se replicados, são as primeiras evidências que os autores têm conhecimento de uma interação GxA no TP.